

Jorge Palma - Passeio dos Prodígios

tom:

Intro: A

A

A
Vamos lá contar as armas
Gbm
Tu e eu, de braço dado
E
Nesta estrada meio deserta
D
Não sabemos quanto tempo
A
As tréguas vão durar

A
Há vitórias e derrotas
Gbm
Apontadas em silêncio
Dbm
No diário imaginário
D E
Onde empilhamos as razões para lutar

A
Repreendo os meus fantasmas
Gbm
Ao virar de cada esquina
E
Por espantarem a inocência
D
Quantas vezes te odiei
A
Com medo de te amar

A
Vejo o fundo da garrafa
Gbm
Acendo mais outro cigarro
Dbm
Tudo serve de cinzeiro
D
Quando os deuses brincam
E
É para magoar

D
Vamos enganar o tempo
Dbm
Saltar para o primeiro comboio
Bm A Bm A
Que arrancar da mais próxima estação
D

Para quê fazer projectos
Dbm
Quando sai tudo ao contrário?
Bm
Pode ser que por milagre
E A
Troquemos as voltas aos deuses

A
Entre o caos e o conflito
Gbm
A vontade e a desordem
E
Não podemos ver ao longe
D
E corremos sempre o risco
A
De ir longe demais

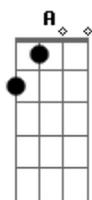
A
Somos meros transeuntes
Gbm
No passeio dos prodígios
Dbm
Somos só sobreviventes
D E
Com carimbos falsos nas credenciais

D
Vamos enganar o tempo
Dbm
Saltar para o primeiro comboio
Bm A
Que arrancar da mais próxima estação

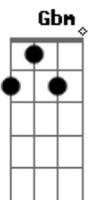
D
Para quê fazer projectos
Dbm
Quando sai tudo ao contrário?
Bm
Pode ser que por milagre
E A
Troquemos as voltas aos deuses

D
Para quê fazer projectos
Dbm
Quando sai tudo ao contrário?
Bm
Pode ser que por milagre
E A
Troquemos as voltas aos deuses
E A
Troquemos as voltas aos deuses

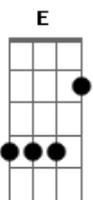
Acordes



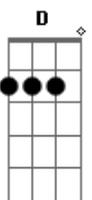
© ukulele-chords.com



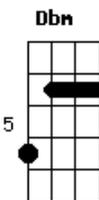
© ukulele-chords.com



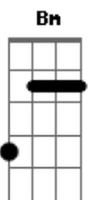
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com